

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES DA PROVA ESCRITA
EDITAL 02/2026 – PROCESSO SELETIVO PROFESSOR EBTT PRODUÇÃO CULTURAL
CEFET UNED MARIA DA GRAÇA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA 1ª QUESTÃO

(PESO TOTAL: 2,0 PONTOS)

A questão deve ser avaliada sobre quatro aspectos: domínio de conteúdo (1,4), capacidade de argumentação (0,2), aplicação prática (0,2) e uso de conceitos técnicos (0,2).

A) Domínio do conteúdo proposto para a questão (compreende quatro tópicos, somando até 1,4 pontos):

1. Conhecimento da estruturação e execução de projetos dentro da ótica da produção cultural (0,4 pontos)

Apresenta clara compreensão da formatação e execução de projetos culturais e articula adequadamente o texto aos possíveis mecanismos públicos de incentivo fiscal.

2. Comunicação do projeto com o público (0,4 pontos)

Aborda de forma objetiva um plano de divulgação que se alinhe a uma comunicação ampla e efetiva com o público-alvo, com exemplo(s).

3. Demandas e ampliação de acesso (0,3 pontos)

Analisa as demandas que existem em torno das realidades de territórios, da linguagem artística e apresenta caminhos que possam trazer indicadores para um bom desempenho da ampliação de acesso.

4. Visibilidade dos patrocinadores (0,3 pontos)

Explica de forma objetiva como se dará a proposta de contrapartidas ofertadas aos possíveis investidores sejam eles da área privada e/ou pública, com exemplos.

B) Capacidade de argumentação: (0,2 pontos)

Organização lógica e progressão das ideias; clareza, coesão e coerência textual. Estrutura lógica com introdução, desenvolvimento e conclusão.

C) Aplicação prática: (0,2 pontos)

O tópico avalia a estruturação da ideia de proposta dentro do escopo das etapas de um projeto cultural, desde o planejamento à execução, com exemplo(s)

D) Uso de conceitos técnicos: (0,2 pontos)

O tópico avalia o domínio da linguagem técnica e os conceitos empregados na área de produção cultural.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA 2ª QUESTÃO

(PESO TOTAL: 2,0 PONTOS)

A questão deve ser avaliada sobre três aspectos: domínio de conteúdo (1,4), capacidade de argumentação (0,3) e uso de conceitos técnicos (0,3).

A) Domínio do conteúdo proposto para a questão (compreende quatro tópicos, somando até 1,4 pontos):

1. Compreensão do tema e uso do texto-base (0,4 pontos)

Apresenta clara compreensão do eixo tecnológico e articula adequadamente o texto do CNCT à resposta, associando a BNCC, LDB, ensino da disciplina Artes na educação básica etc.

2. Formação e Perfil Profissional (0,4 pontos)

Aborda de forma consistente a formação multidisciplinar do produtor cultural e suas competências técnicas, com exemplos.

3. Mercado de Trabalho (0,4 pontos)

Analisa o mercado com menção a desafios (informalidade, instabilidade) e oportunidades (economia criativa, tecnologias, empreendedorismo), com exemplos.

4. Verticalização da Formação (0,2 pontos)

Explica adequadamente a continuidade formativa (graduação, especialização, mestrado, doutorado, cursos livres etc.) e sua importância para o desenvolvimento educacional do produtor cultural.

B) Capacidade de argumentação: (0,3 pontos)

Organização lógica e progressão das ideias; clareza, coesão e coerência textual. Estrutura lógica com introdução, desenvolvimento e conclusão.

C) Uso de conceitos técnicos: (0,3 pontos)

O tópico avalia o domínio da linguagem técnica e os conceitos empregados na área de produção cultural.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA 3ª QUESTÃO

(PESO TOTAL: 2,0 PONTOS)

A questão deve ser avaliada sobre quatro aspectos: domínio de conteúdo (1,4), capacidade de argumentação (0,2), aplicação prática (0,2) e uso de conceitos técnicos (0,2).

A) Domínio do conteúdo proposto para a questão (compreende três tópicos, somando até 1,4 pontos):

1. Carnaval como Direito à Cidade (0,6 pontos)

Articular a ocupação do espaço público com o protagonismo popular e o conceito de Direito à Cidade. Mencionar o carnaval como resistência e identidade, trazendo referências teóricas.

2. Mecanismos de Fomento e Gestão (0,4 pontos)

Demonstrar conhecimento sobre editais, citando exemplos. Discutir a dificuldade de pequenos blocos acessarem recursos frente aos megablocos e propor diferenciação nas regras de fomento.

3. Sustentabilidade e Impacto Social (0,4 pontos)

Propor soluções concretas de produção (gestão de resíduos, parcerias com cooperativas de catadores, mitigação de ruído) e modelos de receita (*crowdfunding*, produtos, patrocínio direto, oficinas) que respeitem a essência do bloco.

B) Capacidade de argumentação: (0,2 pontos)

Organização lógica e progressão das ideias; clareza, coesão e coerência textual. Estrutura lógica com introdução, desenvolvimento e conclusão.

C) Uso de conceitos técnicos: (0,2 pontos)

O tópico avalia o domínio da linguagem técnica e os conceitos empregados na área de produção cultural.

D) Aplicação Prática: (0,2 pontos)

O tópico avalia a aplicação prática das propostas e abordagens, assim como a proatividade na busca de soluções para as questões que envolvem a manutenção dos blocos de carnaval.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA 4ª QUESTÃO

(PESO TOTAL: 2,0 PONTOS)

A questão deve ser avaliada sobre quatro aspectos: domínio de conteúdo (1,4), capacidade de argumentação (0,2), aplicação prática (0,2) e uso de conceitos técnicos (0,2).

A) Domínio do conteúdo proposto para a questão (compreende três tópicos, somando até 1,4 pontos):

1. Compreensão do conceito de MTG (montagem) e sua relação com remixagem e *sampling*. (0,6)
2. Identificação da tensão entre as práticas culturais do funk e a legislação autoral. (0,4)
3. Caracterização do funk como expressão da economia criativa. (0,4)

B) Capacidade de argumentação (0,2 pontos)

Apresentação das relações de causa e consequência, como informalidade e insegurança jurídica, além do desenvolvimento de análise crítica.

C) Aplicação prática (0,2 pontos)

Apresentação de soluções e/ou estratégias concretas utilizando o gênero musical funk, além da relação entre teoria e atuação profissional do produtor cultural.

D) Uso de conceitos técnicos (0,2 pontos)

Emprego adequado dos termos da área cultural e jurídica, além da demonstração de familiaridade com o vocabulário técnico utilizado na área. Os conceitos podem ser: direitos autorais, sample / amostragem, licenciamento / *Clearing*, economia criativa, gestão cultural e mercado fonográfico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA 5ª QUESTÃO

(PESO TOTAL: 2,0 PONTOS)

A questão deve ser avaliada sobre três aspectos: domínio de conteúdo (1,0), capacidade de argumentação (0,5), e uso de conceitos técnicos (0,5).

A) Domínio do conteúdo proposto para a questão (compreende três tópicos, somando até 1,0 ponto):

1. Compreensão do papel do IPHAN na política cultural brasileira. (0,3)
2. Referência à ampliação do conceito de patrimônio (material e imaterial). (0,3)
3. Contextualização dos períodos históricos até a Nova República, período de redemocratização após a Ditadura Civil-Militar (1964-1985), evidenciando a capacidade de identificar as continuidades e discontinuidades das políticas públicas empreendidas pelo IPHAN. (0,4)

B) Capacidade de argumentação (0,5 pontos)

1. Articulação entre educação patrimonial e participação social;
2. Relação com o pensamento “freiriano” (crítica à educação bancária);
3. Defesa da cultura como direito e construção coletiva.

C) Uso de conceitos técnicos (0,5 pontos)

1. Emprego adequado de termos como: patrimônio material/imaterial, salvaguarda, memória social, educação patrimonial, políticas públicas culturais;
2. Realização da interface conceitual de Paulo Freire com as compreensões mais amplas da produção das culturas marginalizadas e das periferias como protagonistas e autores. Clareza conceitual e coerência no uso dos termos.